



# TEMPORALIDADE E MEMÓRIA: A CULTURA GRIOTS NAS ESCOLAS



ARTES, DIVERSIDADE  
CULTURAL E EDUCAÇÃO  
PROJETO DE EXTENSÃO  
UFF/SEMEDE

**ORGANIZADORES:**

ARILDO DOS SANTOS AMARAL  
GABRIEL AUGUSTO ALVES EDUARDO  
MARIA CRISTINA G DOS SANTOS CUNHA  
TAIANA SILVA DE OLIVEIRA.

**PROFESSORES:**

ADRIANA RUSSI  
GILMAR ROCHA  
JULIANA CARNEIRO

# AGRADECIMENTOS:

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-UFF  
E  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESPORTE E LAZER-SEMEDE

# ÍNDICE



01

Música-Canto Griô

03

Contos Antigos

02

Contos e Recontos  
Griots-Autorais

04

Biografia

# CANTO DE BOAS-VINDAS

Sejam bem-vindos a nossa comunidade (2x)

Quando vêm traz alegria

Quando vai leva saudade

Sejam bem-vindos a nossa comunidade

Nós queremos te abraçar com muita categoria

Quando vêm traz alegria

Quando vai leva saudade

Sejam bem-vindos a nossa comunidade.

# CONTOS E RECONTOS

## GRIOTS-AUTORAIS

### Reconto da História de um Viajante

O viajante viajava com um cantil de água e alguns alimentos, dentro de um pequeno saco. Cansado da viagem, sentou-se a sombra de uma árvore para descansar. Foi quando ele viu vindo ao longe um ser diferente, muito bonito e bem vestido, era a RIQUEZA, ela chegou, cumprimentou o viajante, disse que estava com sede e pediu-lhe um pouco de água. O viajante perguntou:

\_Quem é você?

\_Eu sou a riqueza, posso comprar o que eu quiser.

\_Mas a minha água você não pode comprar, pois ela não é feita para a riqueza.

Ela ficou contrariada e foi embora. E o viajante ficou lá, e viu que estava vindo um outro ser, ele era muito, muito bonito, colorido e muito em paz, ele chegou mais perto do viajante e se apresentou.

\_Eu sou o PARAÍSO, você pode me dar um pouco de água para beber?

\_Você é o paraíso? A minha água não é feita para você.

\_A gente vai se encontrar, as pessoas do mundo inteiro rezam por mim, ainda vamos nos encontrar.

E o paraíso foi embora. O viajante continuou lá sentado, e viu vindo um outro ser, grande, forte, muito forte, chegou falando com uma voz forte: \_Me dá sua água para beber, eu sou o PODER, eu posso pegar tudo que eu quiser.

O viajante olhou para o poder com calma e disse:

\_Você é o poder, tô vendo, mas a minha água não é feita nem para o poder e nem para força, pode ir embora.

O poder foi, mas antes deixou a última palavra:

\_A gente ainda vai se encontrar.

O viajante continuou lá, dessa vez ele viu vindo, um ser vermelho, tão vermelho que o fogo saía por todos os lados, ele era tão quente e queimava tanto, que até o sol tinha medo dele, ele chegou perto do viajante, se apresentou assim, eu sou o INFERNO, eu queimo tudo, eu tô com sede, me dá sua água, o viajante olhou para ele com calma, você é o inferno? Você não vai ter minha água, pode ir embora. E o inferno ficou bravo, ninguém podia escapar dele. O inferno foi embora e o viajante continuou ali.

Alguns instantes depois, o viajante ouviu uma voz baixinha, que vinha de algum lugar do chão, eu tô com sede, eu tô com sede, o viajante procurou e achou, um ser pequeno e perguntou: quem é você? Eu sou a CAUSA. Você pode beber a minha água, e o viajante deu a sua água para a causa beber. E a causa disse: será que você pode me explicar uma coisa? Porque você recusou de dar sua água para os outros? O viajante respondeu: é simples, sem você causa não tem inferno, sem você causa não tem paraíso, sem você causa não tem riqueza, sem você causa não tem poder, sem você não existe nada, e é essa causa, com toda a sua pequenez que nos reúne aqui hoje e é essa causa que nunca devemos esquecer, porque sem ela, ninguém estaria aqui hoje.

Moral: Existem coisas que, nem o poder, nem a força, nem a beleza e o dinheiro podem comprar!

**Fonte:** <https://www.youtube.com/watch?v=AWVeC6kbNH0>



## O menino Griot

Ouçá, gente!

Tentarei explicar, através do coração, as ideias que eram destinadas pela colonização.

Sou um menino griot, que traz a vivência de um povo preto,

Carregada de cultura e sabedorias ancestrais.

Dos nossos corpos, nus e despedaçados, deverá surgir um mundo novo.

Será que veremos esse novo mundo?

Como saberemos, no longo e doloroso parto da história que, os griots, contribuimos com tudo: alma, vida e corpo.

Bem, o que estou lhe contando, continua sendo ainda insulto, nesse país onde o saber branco é hegemônico.

Quem tem de pedir perdão?

Sigamos... Fazendo a revolução!

### **Não é para esquecer!**

Dos escravizados que aqui chegaram,

Muitos foram os que suas terras abandonaram.

Obrigados eles vieram, no Brasil aportaram.

Vieram em navios, frios e úmidos, abarrotados.

Aqui, trabalharam sol a sol, nos canaviais, mineração e no café.

Fizeram a economia girar, mas nunca foram recompensados, após a alforria ganhar.

Dia 13 de maio de 1888, data de libertação, é para esquecer os mais de 300 anos de escravidão?

É sempre bom lembrar e também reforçar, o Brasil se construiu pelas multiplicidades.

## Mimbi

Com a sua melhor roupa e seu poderoso cabelo black, saía em mais um dia a procura de um emprego. Quando de longe avistou uma casa que tinha uma placa dizendo: PROCURA-SE COZINHEIRA

Chegando lá perguntou:

\_É aqui que tá precisando de uma pessoa pra cozinha?

Atendente: \_ É sim, estamos precisando muito, a Sra é cozinheira?

-Sou sim, sou cozinheira de forno e fogão

- Ok, só um minutinho que vou chamar a pessoa responsável, pode entrar!

(Sentando na sala, ela deixa a porta entre aberta e chama a Responsável)

\_Olha, tem uma senhora interessada na vaga de cozinheira

\_ah sim, mande ela entrar!

\_Mas ela é uma mulher de cor

\_Ah não, de cor não, pode dispensá-la, avisa que já está preenchida e que você não sabia.

(Antes de repassar, Mimbi já exclama)

\_Eu ouvi tudo! O nome disso é racismo! Eu sou negra sim, sou uma negra que me valorizo, eu não me vendo, eu não me troco, não me dou. Ser negro não é sinônimo de ser incapacitado, somos de carne e osso com sangue vermelho igual a vocês. Eu tenho o meu respeito, me respeito e exijo respeito. Sou gente igual a você. Sou trabalhadora e vivo do meu suor com muita luta, e se hoje ainda vivemos na dificuldade é porque pessoas como vocês ainda vivem com um olhar preconceituoso sobre nós. Muito sangue nosso escorreu para que você pudesse ter isso hoje. Ser negro é ser resistência! E que bom que eu não trabalharei aqui, graças a Deus, não mereço oferecer o meu melhor para pessoas involuídas como vocês. Passar bem.

(Mimbi sai da casa e no chão acha um panfleto com o poema Me gritaram negra, de Victoria Santa Cruz).

## Cuidando da terra

Ali sentado em uma pedra, estava o preto velho olhando a natureza. O velho griot ao ver o povo sentado ao seu redor começou a falar sobre a importância de se preservar a natureza.

Todos ouviram atentamente o que o velho griot falava, falando sempre da importância de cuidar da terra e de todos seres que habitam nela, ele terminou a conversa com um lindo canto:

Vamos cuidar  
Da mãe natureza!  
Preservando a vida  
Não destruam as matas  
Arvores e flores, que aperfeiçoam o mundo  
Vamos cuidar!  
Nossa tarefa é cuidar é cuidar do meio ambiente.  
Dono de todos os seres e das maiores maravilhas  
Vamos cuidar das nossas riquezas!  
Amanhã eu irei, e deixarei a semente do hoje  
Que florescerá.

## Direito dos povos

Depois de um jantar o velho griot sentou-se com sua família e começou a contar velhas histórias de vida. Em uma dessas falou sobre como era a sociedade no seu tempo

\_Desde a antiguidade, os homens buscaram traduzir em leis os direitos que lhes são devidos, direitos de igualdade, direito de viver!

\_Era uma sociedade que existia respeito as pessoas, cada pessoa vivia do seu modo, de acordo com as leis, no tempo atual isso tem diminuído.

O griot terminou a conversa pedindo que a partir daquele momento todos pudessem refletir sobre a importância que é o respeito aos outros, independentemente de qualquer divergência cultural.

# CONTOS ANTIGOS

## Os segredos da nossa casa

Certo dia, uma mulher estava na cozinha e, ao atçar a fogueira, deixou cair cinza em cima do seu cão.

O cão queixou-se:

— A senhora, por favor, não me queime!

Ela ficou muito espantada: um cão a falar! Até parecia mentira...

Assustada, resolveu bater-lhe com o pau com que mexia a comida. Mas o pau também falou:

— O cão não me fez mal. Não quero bater-lhe!

A senhora já não sabia o que fazer e resolveu contar às vizinhas o que se tinha passado com o cão e o pau.

Mas, quando ia sair de casa a porta, com um ar zangado, avisou-a:

— Não saias daqui e pensa no que aconteceu. Os segredos da nossa casa não devem ser espalhados pelos vizinhos.

A senhora percebeu o conselho da porta. Pensou que tudo começara porque tratara mal o seu cão. Então, pediu-lhe desculpa e repartiu o almoço com ele.

Moral: É fundamental sabermos conviver uns com os outros, assegurar o respeito

**Fonte:** "Eu conto, tu contas, ele conta... Estórias africanas", org. de Aldónio Gomes, 1999

<http://www.terravista.pt/Bilene/4619/Conto7.html>

## Amizade de muitas cores

Conheci no outro dia  
Um menino d'Angola.  
Cheguei perto dele:  
«Queres jogar à bola?»  
Conheci noutra dia  
Um cigano a cavalo.  
Cheguei perto dele:  
«Eu posso montá-lo?»  
Conheci no outro dia  
Uma menina chinesa.  
Cheguei perto dela:  
«Queres sentar-te à minha mesa?»  
Sem preconceito,  
Sem medos,  
Nem ódios!  
Tenho mil amigos,  
Não ligo ao seu passaporte,  
Só me interessa a amizade,  
E vivo cheio de sorte!

Livro: SILVESTRE, Miguel. 39 Contos e Poemas Contra o Racismo.2014. p 40.

[h ttps://infantilidades.files.wordpress.com/2016/07/39-poemas-contos-contra-o-racismo\\_o\\_.pdf](https://infantilidades.files.wordpress.com/2016/07/39-poemas-contos-contra-o-racismo_o_.pdf)

## MINHA COR NÃO É DE LUTO

a minha cor não é de luto  
ela não é a cor da morte  
a minha cor é a da vida

[...]


a minha não é a cor do pesar  
não é a cor do penar  
muito menos da maldade  
é o sol que acorda no peito  
é som que acolhe nas bordas  
é de verdade

[...]

é herança de ancestral  
é noite no corpo e sinal  
espelho da fraternidade.

BARBOSA, Márcio, *Cadernos Negros*, São Paulo, Quilomhoje, p. 106





-O TRABALHO É ESTUDANTIL E NÃO  
TEM A INTENÇÃO DE SER  
COMERCIALIZADO.

-TEM UMA MISTURA DE CONTOS  
AUTORAIS E NÃO AUTORAIS.

# BIOGRAFIA

*María Cristina Gomes dos Santos Cunha*

*É graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Campanha Nacional de Escola da Comunidade (UNICENEC), Pós Graduada em Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar pela Faculdade Única de Ipatinga. Atualmente é professora de Educação Infantil, na Escola Municipal Alzir David Pereira de Rio das Ostras.*



# BIOGRAFIA

## *Azildo dos Santos Amaral*

*É Mestre em Ensino pela Universidade Federal Fluminense (PPGEn/UFF), seguindo a linha de pesquisa Epistemologias do Cotidiano e Práticas Instituintes. É especialista em: Supervisão Escolar; Orientação Educacional; Docência no Ensino Superior; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Inclusiva. É graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com intercâmbio na Universidad Nacional de Villa Maria, situada na cidade de Córdoba - Argentina (UNVM). É Licenciando em História pelo Centro Universitário (UNIFACVEST/SC). É membro do Grupo de Pesquisa em Educação e Saúde (GRUPES/UFF). É Supervisor de Ensino e Professor da Rede Municipal de Educação de Rio das Ostras (SEMEDE). É também Professor de Conhecimentos Pedagógicos para Concurso Público e colaborador externo no CEDERJ/UNIRIO como orientador de TCC1 e TCC2.*



# BIOGRAFIA

*Gabriel Augusto Eduardo*

*21 anos, Niteroiense, Produtor de eventos e Estudante de  
Produção Cultural da Universidade Federal Fluminense.*



# BIOGRAFIA

## Taiana Silva de Oliveira

Nascida na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Tem 29 anos e possui em seu vasto currículo, o curso em nível médio de formação de professores, graduação em Pedagogia, pós-graduação em psicopedagogia e diversos cursos de aperfeiçoamento na área da educação.

Professora de Educação infantil, concursada da rede municipal em Rio das Ostras e Armação dos Búzios/RJ.



*“O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria, se aprende é com a vida e com os humildes.”*

—CORA CORALINA

# OBRIGADO(a)!

Você tem alguma pergunta?

taiana1991oliveira@gmail.com

+55 22992761874

Taiana Oliveira

**CREDITOS:** Criação e Desenvolvimento feitos por,  
Diana Oliveira. - Cel: 22.981718105  
E-mail: dianasilva122bz@gmail.com

CREDITS: This presentation template was created  
by Slidesgo, including icons by Flaticon, and  
infographics & images by Freepik

CREDITOS: Imagens retiradas do google.com

